

## Radar #5 – 4 de dezembro de 2013

Acontecimentos de grande relevância para o cenário político brasileiro marcam a quinta edição do Radar do Grislab, que realizou o monitoramento dos veículos nos seguintes períodos: de 18 a 22 de novembro e de 25 a 29 de novembro. A prisão dos condenados pelo mensalão (e os desdobramentos dessa medida) foi o assunto que atingiu maior repercussão na imprensa de abrangência nacional. A apreensão do helicóptero que pertence à família Perrella com mais de 400 quilos de cocaína também provocou impacto. O [acidente](#) que matou dois operários que trabalhavam na construção do estádio do Corinthians e a [“substituição”](#) de Lázaro Ramos e Camila Pitanga por Rodrigo Hilbert e Fernanda Lima na cerimônia do sorteio da Copa do Mundo expuseram de modo contundente as contradições que envolvem a realização do mundial no Brasil.

As consequências da midiaticização da vida privada também renderam muitas notícias e reportagens relacionadas à disseminação não autorizada de vídeos e fotos íntimas em redes sociais. A “pornografia de vingança” virou pauta. Nesse cenário, a divulgação de aplicativos de celular em que homens e mulheres podem ser publicamente avaliados por pessoas com as quais já mantiveram algum tipo de relação também provocou muita repercussão e reações.

### **Mensalão**

No emblemático 15 de novembro, dia da Proclamação da República no Brasil, condenados pelo julgamento do mensalão se entregaram à polícia federal. O julgamento e as discussões em torno do cumprimento das penas, que já vinham ocupando posição de destaque desde o início do mês, renderam (e continuam a render) uma quantidade muito significativa de notícias e reportagens.

É possível observar que a cobertura privilegiou a abordagem de três temas: a avaliação do estado de saúde de José Genoíno e o modo como ele deveria cumprir a pena; as manifestações de José Dirceu e a contratação dele como funcionário por um hotel em Brasília e a fuga de Henrique Pizzolato para a Itália.

### **Cocaína no helicóptero**

A apreensão do helicóptero que pertence à família do senador Zezé Perrella (PDT) com quase meia tonelada de cocaína em uma fazenda, no interior do Espírito Santo, é um acontecimento político de grandes proporções. O piloto era funcionário na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e trabalhava para o senador Zezé Perrella e para o filho dele, deputado estadual Gustavo Perrella (do Partido Solidariedade). Ambos têm relações estreitas com o candidato à presidência Aécio Neves (PSDB).

No entanto, ainda que a notícia tenha sido veiculada e repercutida pelos veículos nacionais e regionais, há questionamentos sobre o grau de destaque que o caso alcançou. A avaliação é de que, ao contrário do que costuma fazer, a imprensa tem demonstrado bastante cautela na “especulação” do que aconteceu. Após a divulgação do caso, a Assembleia [exonerou o piloto](#) do cargo que ele ocupava na Casa e passou a proibir a utilização de verbas para o pagamento de combustível para aeronaves.

### **Exposição na rede**

Nos portais e nas revistas de circulação nacional acompanhadas pelo Radar (*Veja*, *Istoé*, *CartaCapital* e *Época*), o debate sobre a exposição de imagens íntimas de jovens mulheres por seus parceiros e as trágicas consequências desse tipo de vingança ganhou amplo destaque. Em novembro, duas adolescentes brasileiras, uma de 16 e outra de 17 anos se suicidaram por

causa do vazamento de vídeos com conteúdo sexual na rede. O Grislab, inclusive, publicou uma [análise desses casos](#), escrita por Fernanda Miranda.

O debate envolvendo questões ligadas ao gênero, comportamento, sexualidade e utilização das novas mídias estava em evidência quando começaram a ser publicadas notícias sobre o aplicativo Lulu, em que mulheres são incentivadas a compartilhar avaliações sobre o desempenho de seus parceiros. Seria a revanche delas? Em São Paulo, um jovem já havia [entrado com um processo na justiça](#) contra o aplicativo e o Facebook, rede social de onde são extraídos os perfis dos homens analisados.

Os rapazes, ofendidos com as avaliações, prometem lançar o Tubby, que tem como slogan: “Sua vez de descobrir se ela é boa de cama”. Antes mesmo de seu lançamento, o aplicativo já se tornou um acontecimento e levantou inúmeras discussões, principalmente porque tudo indica que terá um caráter mais ofensivo que o Lulu.

Ainda na temática de redes sociais, a eleição da palavra do ano rendeu notícias e comentários no Facebook e Twitter. A eleita foi o termo “selfie”, que significa tirar fotos de si mesmo para alimentar perfis públicos, como o Instagram. Vários tutoriais de como conseguir a melhor pose para a “selfie” apareceram na internet.

### **Sequestro forjado**

Nos jornais mineiros mais um caso envolvendo crianças alcançou destaque significativo. Dessa vez, a mãe de uma criança de dois meses registrou na polícia o rapto de seu bebê no centro da cidade. A mãe teria sido coagida por três assaltantes que a renderam com uma arma e levaram a criança. Dois dias após o registro da queixa, a criança foi encontrada com um casal de adolescentes no Rio de Janeiro e descobriu-se que a mãe havia doado o bebê por meio de contatos estabelecidos através de um site.

[Fotos do pai com a criança no colo](#) foram utilizadas para celebrar o reencontro – ele não saberia da decisão tomada pela mulher. No entanto, ainda não estávamos diante do desfecho do caso. Foram levantadas dúvidas sobre a paternidade da criança e o casal iniciou um processo para decidir quem ficará com a guarda do menino. Chama a atenção a grande exposição das imagens e inclusive do nome do bebê nos jornais.

Outra história envolvendo crianças que ainda não teve desfecho é a investigação da morte do menino Joaquim, no interior de São Paulo. A cobertura sobre o caso perdeu intensidade, mas ainda foram mapeadas [reportagens](#), especialmente nos jornais televisivos, que trazem informações sobre as etapas que têm sido percorridas pela polícia.

### **Mineração e trabalho escravo**

Ainda que não tenham alcançado grande repercussão, vale destacar a produção de algumas reportagens pelo jornal *O Tempo* sobre a imigração de haitianos para Minas Gerais. As reportagens falam das [condições de vida](#) que eles enfrentam no Brasil e inclusive tratam de uma [operação que encontrou haitianos e nordestinos](#) sendo explorados por uma mineradora em Conceição do Mato Dentro.

O jornal *Hoje em Dia* também deu destaque às obras realizadas no município, mas [abordou os prejuízos](#) que ela trouxe para a população local.

O Radar # 5 resulta do monitoramento realizado em dois períodos: de 18 a 22 de novembro e de 25 a 29 de novembro.
---

Durante esses dias, foram capturados, no máximo, três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol

- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)

- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa - 1ª edição (TV Alterosa/SBT)

- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)

- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja